COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

PROJETO DE LEI Nº 3.617, DE 2023

Altera a Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018, para destinar recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para ações de pesquisa, elaboração de estatísticas e criminologia.

Autor: Deputado JOSÉ MEDEIROS

Relator: Deputado NICOLETTI

I - RELATÓRIO

Trata-se de alteração da Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018, que dispões sobre o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), para incluir o inciso XIII ao seu art. 5º, destinando recursos do fundo para "ações de pesquisa, elaboração de estatísticas e criminologia", bem como para inserir o § 5º no mesmo artigo, determinando que no mínimo dez por cento dos recursos do FNSP devem ser destinados às referidas ações.

Na Justificação o ilustre autor invoca a falta de estatísticas e de estudos que possam orientar a elaboração de políticas públicas, bem como a necessidade de que sua produção se dê no contexto científico, utilizando metodologia apropriada, para aperfeiçoamento do ordenamento jurídico visando ao oferecimento de melhores serviços de segurança pública, no curto e médio prazo.

Apresentado em 24/07/2023, em 8 de agosto do mesmo ano, a proposição foi distribuída às Comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO); de Finanças e Tributação (CFT); e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), as duas últimas, para efeito do disposto no art. 54 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD),





sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, inciso II), em regime de tramitação ordinária (art. 151, inciso III).

Em 09/08/2023 fomos designados para relatoria, o que nos honra ao apresentar o presente parecer, consignando que, encerrado o prazo de cinco sessões para apresentação de emendas ao projeto (de 10/08/2023 a 23/08/2023), nenhuma foi apresentada.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Compete a esta Comissão examinar o mérito de matérias que instituam "políticas de segurança pública e seus órgãos institucionais", nos termos do disposto no RICD (art. 32, inciso XVI, alínea 'g'), que se amolda, portanto, ao conteúdo da proposição em apreço.

Cumprimentamos o ilustre Autor pela preocupação em aperfeiçoar o ordenamento jurídico, no sentido de conferir mais proteção a toda a sociedade, mediante a alteração do FNSP, destinando recursos para a efetividade das políticas públicas referentes a pesquisas e estatísticas sobre segurança pública e criminologia.

No entanto entendemos necessário um aperfeiçoamento do texto visando ampliar o leque de destinação de recursos para atender outras áreas e políticas da segurança pública, a exemplo de habitação, saúde mental, cursos e outras despesas necessárias à atuação policial, e também para melhorar a técnica legislativa.

Diante do exposto, somos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 3.617, de 2023, na forma do substitutivo, solicitando apoio aos demais Pares para que votem no mesmo sentido.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado NICOLETTI Relator





Comissão de Segurança Pública e Combate Ao Crime Organizado

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3.617, DE 2023

(Do Sr. José Medeiros)

Altera a Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018, para destinar recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para ações de pesquisa, elaboração de estatísticas e criminologia, e para subsidiar o pagamento de despesas em ações destinadas à redução dos índices de criminalidade e programas de melhoria da saúde física e mental dos profissionais da segurança pública.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei altera a Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018 para destinar recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para ações de pesquisa, elaboração de estatísticas e criminologia, e para subsidiar o pagamento de despesas em ações destinadas à redução dos índices de criminalidade e programas de melhoria da saúde física e mental dos profissionais da segurança pública..

	Art. 2°	O artigo	5° da	Lei nº	13.756,	de 12	2 de	dezembro	de	2018,	passa
a vigo	rar com	ı as segui	ntes a	lteraçõ	čes:						

'Art.	5°	 	 	 	 	 	 	٠.	 								





XI - ações de custeio relacionadas com a cooperação federativa de que trata a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007;

XII - ações de enfrentamento da violência contra a mulher; e

XIII - ações de pesquisa, elaboração de estatísticas e criminologia.

§ 1º Entre 15%(quinze por cento) e 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos do FNSP devem ser destinados às seguinte ações específicas, sendo:

- I 15% (quinze por cento) para aplicação em programas habitacionais em benefício dos profissionais da segurança pública;
- II 35% (trinta e cinco por cento) em programas de melhoria da qualidade de vida e saúde física e mental dos profissionais da segurança pública; e
- III 50% (cinquenta por cento) para o pagamento de diárias, indenizações e outras despesas dos profissionais da segurança pública destinadas a hospedagem, alimentação, locomoção, horas extras, flexibilização do repouso remunerado, sobreaviso e disponibilidade de profissionais da segurança pública em ações destinadas à redução dos índices de criminalidade.

3 =
§ 3°
I – despesas e encargos sociais de qualquer natureza relacionados com pessoal civil ou militar, ativo, inativo o pensionista, ressalvado o disposto nos incisos II e III de 1º; e
II
§ 4°
5º No mínimo 10% (dez nor cento) dos recursos do ENSE

5º No mínimo 10% (dez por cento) dos recursos do FNSP devem ser destinados a ações de pesquisa, elaboração de estatísticas e criminologia. (NR)"





8 20

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado NICOLETTI Relator



